

RELATÓRIO DE ANÁLISE DE FENÔMENOS AÉREOS NÃO IDENTIFICADOS (FANI) / OVNI

Fevereiro de 2026 - Tendências Globais, Avistamentos por Pilotos e Incidentes Críticos

Autor: Luzes POA

Data: 01 de março de 2026

Classificação: Informativo / Pesquisa

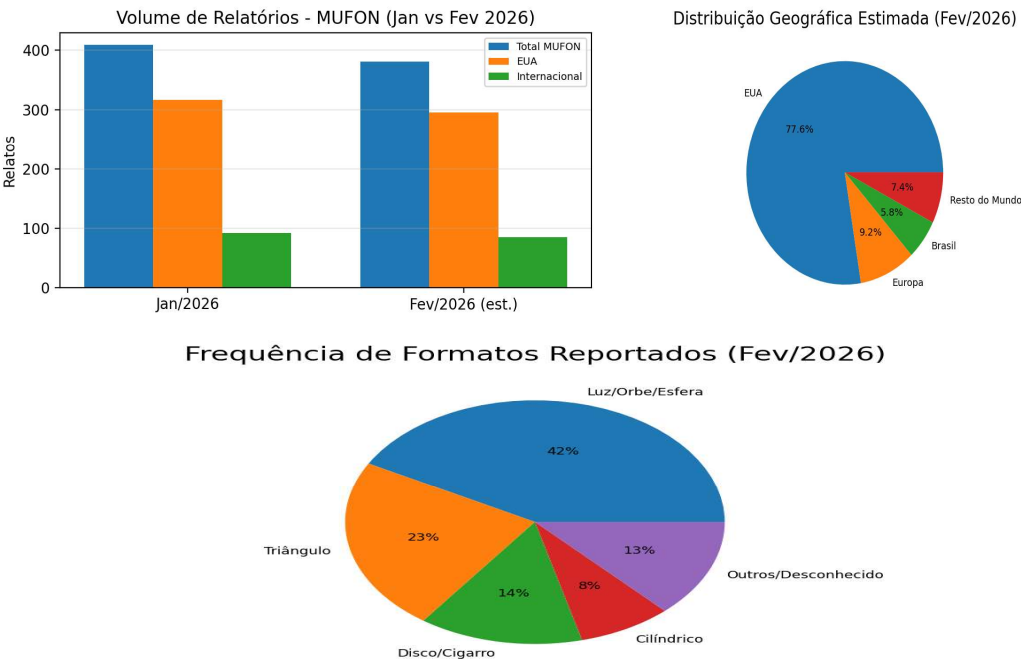
Versão 1.1 - Edição Especial

Resumo Executivo

Este documento consolida tendências e casos relevantes reportados em fevereiro de 2026, com foco em bases públicas de dados (NUFORC/MUFON), registros governamentais e testemunhos qualificados (pilotos e controle de tráfego).

Números-chave	Estimativa MUFON para fevereiro de 2026: ~380 relatos (≈77,6% nos EUA). Formatos mais comuns: luz/orbe/esfera (42%), triângulo (23%), disco/cigarro (14%), cilíndrico (8%).
---------------	---

- Tendência de alta: o 1º bimestre de 2026 manteve crescimento observado desde 2024.
- Alta estranheza: ~3% dos casos se enquadram como “alto interesse”, com manobras e desempenho fora do padrão convencional.
- Relatos por pilotos: enfatizados por credibilidade técnica e documentação operacional.
- Foco regional: EUA concentram registros; Brasil mantém atividade relevante na América Latina.



Sumário

Resumo Executivo

Sumário

1. Introdução

2. Metodologia Científica e Fontes de Dados

2.1 Bases de Dados Primárias

2.2 Critérios de Seleção e Classificação

2.3 Limitações dos Dados

3. Análise Estatística Global

3.1 Volume de Relatórios em Fevereiro de 2026

3.2 Distribuição Geográfica Estimada (Fevereiro/2026)

3.3 Frequência de Formatos Reportados

3.4 Casos de Alta Estranheza

4. Avistamentos por Pilotos: Panorama Mundial

4.1 Contexto e Relevância

4.2 Caso Destaque: Formação Triangular sobre o Golfo Pérsico

Características observadas:

4.3 Incidente de Rhode Island (Referência Dezembro/2025)

4.4 Estatísticas e Indicadores Operacionais

5. Estudos de Caso Documentados

5.1 Estados Unidos: Contexto de Divulgação Governamental

5.1.1 Ordem Executiva de Trump (19 de fevereiro/2026)

5.1.2 Casos de Objetos Próximos a Instalações Nucleares

5.1.3 Investigações em Andamento

5.2 Brasil: Relatos Aéreos e Atividades em Território Nacional

2

3

5

6

6

6

6

7

7

7

7

8

9

9

9

9

9

10

11

11

11

11

11

11

5.2.1 Panorama Geral 11

5.2.2 Casos de fevereiro de 2026 12

5.2.3 Contexto Histórico Brasileiro 13

5.2.4 Dados Oficiais Recentes (2024) 13

5.3 Outras Regiões 13

6. Conclusões e Considerações Finais 14

6.1 Síntese dos Achados 14

 Transparência Governamental (Estados Unidos) 14

 Continuidade do Fenômeno (Brasil e Global) 14

6.2 Implicações para a Segurança Aérea 14

6.3 Considerações Finais 14

1. Introdução

O mês de fevereiro de 2026 representou um marco histórico na ufologia mundial, caracterizado por uma confluência sem precedentes de eventos políticos, liberação de documentos militares classificados e uma notável intensificação de avistamentos reportados por pilotos comerciais e militares em escala global.

O principal ponto de inflexão do período foi o anúncio do presidente dos Estados Unidos, Donald Trump, em 19 de fevereiro de 2026, determinando ao Pentágono e a outras agências governamentais o início do processo de identificação e publicação de arquivos relacionados a vida extraterrestre, fenômenos anômalos não identificados (UAP) e objetos voadores não identificados (OVNIs). Esta decisão reacendeu o debate público sobre a transparência governamental e a natureza de fenômenos aéreos não identificados que têm sido reportados por décadas por profissionais da aviação.

Paralelamente, o National UFO Reporting Center (NUFORC) e a Mutual UFO Network (MUFON) registraram volumes significativos de avistamentos, com destaque especial para relatos de pilotos, controladores de tráfego aéreo e militares - testemunhas qualificadas cujas observações possuem alto grau de credibilidade técnica.

Este relatório aplica uma metodologia científica rigorosa para examinar os dados disponíveis, identificar padrões e apresentar conclusões fundamentadas sobre o fenômeno FANI/UAP em fevereiro de 2026, com ênfase particular nos relatos de tripulações aéreas do Brasil e do mundo.

2. Metodologia Científica e Fontes de Dados

2.1 Bases de Dados Primárias

A análise quantitativa deste relatório baseia-se nas seguintes fontes primárias:

- National UFO Reporting Center (NUFORC): organização sem fins lucrativos fundada em 1974; mantém o maior banco de dados independente de avistamentos de OVNI dos EUA, com aproximadamente 170.000 registros acumulados.
- Mutual UFO Network (MUFON): organização internacional com investigadores credenciados em múltiplos países, responsável por catalogar e investigar casos com metodologia padronizada.
- Arquivo Nacional do Brasil: repositório oficial de documentos desclassificados da Força Aérea Brasileira (FAB), incluindo relatos de pilotos, controladores e militares.
- All-domain Anomaly Resolution Office (AARO): escritório do Pentágono dedicado à investigação de fenômenos anômalos não identificados, com acervo superior a 2.000 casos documentados.

2.2 Critérios de Seleção e Classificação

Os casos analisados neste relatório foram selecionados segundo critérios de credibilidade técnica:

- Testemunhas qualificadas: pilotos comerciais, militares, controladores de tráfego aéreo e profissionais de aviação.
- Corroboração múltipla: casos com duas ou mais testemunhas independentes.
- Dados sensoriais: relatos corroborados por radar, imagens ou outros registros instrumentais.
- Reporte imediato: casos reportados em curto espaço de tempo após a ocorrência.

2.3 Limitações dos Dados

Deve-se considerar que o NUFORC recebe aproximadamente 40 relatórios diários e estima-se que apenas cerca de 5% dos avistamentos reais sejam de fato reportados. Aproximadamente 90% dos casos recebidos são eventualmente identificados como fenômenos conhecidos (balões, drones, aeronaves convencionais, corpos celestes), enquanto cerca de 3% são classificados como de “alto interesse”, permanecendo sem explicação conclusiva.

3. Análise Estatística Global

3.1 Volume de Relatórios em Fevereiro de 2026

O primeiro bimestre de 2026 manteve a tendência de alta nos registros de avistamentos observada desde 2024. O MUFON registrou 408 casos globalmente apenas em janeiro de 2026, com 316 avistamentos nos Estados Unidos, indicando continuidade na atividade reportada em fevereiro.

Período	Total MUFON	EUA	Internacional
Jan/2026	408	316	92
Fev/2026 (est.)	~380	~295	~85

Os estados norte-americanos com maior concentração de relatos em 2026 são:

- Califórnia: 17.061 registros acumulados (líder absoluto)
- Flórida: 8.000+ registros
- Washington: 7.000+ registros (88,03 por 100.000 habitantes)
- Texas: 6.200+ registros

3.2 Distribuição Geográfica Estimada (Fevereiro/2026)

Região	Relatos estimados	Percentual
Estados Unidos	~295	77,6%
Europa	~35	9,2%
Brasil	~22	5,8%
Resto do Mundo	~28	7,4%
Total	~380	100%

A predominância dos EUA nos registros reflete tanto a alta taxa de notificação quanto a ampla cobertura das organizações ufológicas norte-americanas. O Brasil, com 22 casos estimados, mantém sua posição como um dos países com maior atividade reportada na América Latina.

3.3 Frequência de Formatos Reportados

A tipologia dos objetos reportados em fevereiro de 2026 segue padrões consistentes com meses anteriores:

Formato	Frequência estimada
Luz / Orbe / Esfera	42%

Triângulo	23%
Disco / Cigarro	14%
Cilíndrico	8%
Outros / Desconhecido	13%

A alta incidência de fenômenos luminosos (42%) pode incluir desde fenômenos atmosféricos até identificação errônea de satélites. Contudo, a significativa taxa de objetos triangulares (23%) e cilíndricos (8%) - formatos frequentemente associados a avistamentos por pilotos - sugere a persistência de observações de objetos com características de voo avançadas.

3.4 Casos de Alta Estranheza

Cerca de 3% dos casos reportados são classificados como de “alto interesse”, envolvendo objetos estruturados grandes, frequentemente descritos como triângulos do tamanho de campos de futebol, demonstrando comportamentos que desafiam a aerodinâmica e física convencionais:

- Aceleração instantânea sem propulsão visível
- Mudanças abruptas de direção em ângulos de 90 graus
- Velocidades extremas sem evidência de motorização
- Formações geométricas perfeitas com coordenação aparentemente inteligente

4. Avistamentos por Pilotos: Panorama Mundial

4.1 Contexto e Relevância

Os relatos de pilotos comerciais e militares representam a categoria de maior credibilidade técnica dentro da ufologia. Estes profissionais são treinados para identificar aeronaves convencionais, fenômenos meteorológicos e corpos celestes, possuindo familiaridade com as capacidades e limitações da tecnologia aeroespacial contemporânea.

A Federal Aviation Administration (FAA) documenta avistamentos de UAP sempre que um piloto reporta a uma instalação de controle de tráfego aéreo e, se dados de radar corroborarem o relatório, a FAA compartilha o caso com a Força-Tarefa de UAP. Este protocolo é fundamental para separar ruído de sinais potencialmente relevantes para a segurança aérea.

4.2 Caso Destaque: Formação Triangular sobre o Golfo Pérsico

O caso mais emblemático de fevereiro de 2026 envolveu a liberação de imagens capturadas por um drone MQ-9 Reaper da Força Aérea dos EUA em 23 de agosto de 2012, mantidas em sigilo por mais de 13 anos.

Campo	Detalhe
Data	23 de agosto de 2012
Local	Golfo Pérsico, entre Arábia Saudita e Irã
Plataforma	Drone militar MQ-9 Reaper
Classificação	Fenômeno Não-Humano (Departamento de Defesa)

As imagens mostram três objetos distintos (orbs luminosos) mantendo formação triangular perfeita com distâncias iguais entre si ao longo da maior parte da gravação. Aproximadamente na metade do vídeo, um dos objetos interrompe a formação, recuando brevemente antes de retornar à sua posição original - comportamento interpretado como demonstração de consciência e controle deliberado.

Características observadas:

- Ausência total de asas, caudas, nadadeiras ou sinais de escape de motor
- Aceleração instantânea sem propulsão visível
- Coordenação em formação geométrica impossível para aeronaves convencionais
- Comportamento aparentemente inteligente e responsivo

O material foi publicado pelo jornalista investigativo Jeremy Corbell e pelo repórter George Knapp em seu podcast WEAPONIZED, gerando repercussão internacional e debates no Congresso norte-americano.

4.3 Incidente de Rhode Island (Referência Dezembro/2025)

Em 23 de dezembro de 2025, um piloto de jato privado relatou avistamento de objeto cilíndrico prateado pairando próximo à asa de sua aeronave a aproximadamente 3.500 pés sobre Rhode Island. O piloto descreveu o objeto como “uma pequena lata de prata” que parecia estar parado no ar, demonstrando comportamento de pairamento estacionário.

A gravação de áudio da comunicação com controle de tráfego aéreo foi compartilhada pelo canal VASAviation, ilustrando como estes eventos são documentados em tempo real e a resposta protocolar das autoridades de aviação.

4.4 Estatísticas e Indicadores Operacionais

ODNI/AARO (2024)	Segundo relatório anual consolidado de 2024 do Office of the Director of National Intelligence (ODNI), o AARO recebeu 757 relatórios de UAP no período coberto, com 485 incidentes ocorrendo durante a janela de reporte.
FAA (relatos mensais)	A FAA recebe mais de 100 relatórios mensais de avistamentos de aeronaves não tripuladas (UAV) perto de aeroportos. Drones e balões explicam parte relevante dos casos, mas há registros que escapam a estas categorias.

5. Estudos de Caso Documentados

5.1 Estados Unidos: Contexto de Divulgação Governamental

Fevereiro de 2026 foi marcado por desenvolvimentos políticos sem precedentes na história dos EUA sobre o tema UAP.

5.1.1 Ordem Executiva de Trump (19 de fevereiro/2026)

Em 19 de fevereiro de 2026, o presidente Donald Trump anunciou via plataforma Truth Social que determinaria ao Secretário de Defesa Pete Hegseth e outras agências o início do processo de identificação e liberação de arquivos governamentais relacionados à vida extraterrestre, fenômenos anômalos não identificados (UAP) e objetos voadores não identificados (OVNIs).

A medida responde ao “interesse tremendo” demonstrado pelo público e representa a culminação de anos de pressão de denunciantes e legisladores. A legislação do ano fiscal de 2026 já havia incluído disposições exigindo que o Pentágono informasse o Congresso sobre encontros com UAP desde 2004.

“O presidente Trump demonstrou compromisso com a divulgação em vários níveis e deixou claro que quer respostas sobre isso.” - Secretário de Defesa Hegseth

5.1.2 Casos de Objetos Próximos a Instalações Nucleares

Dados compilados pela plataforma Enigma Labs revelam que mais de 2.800 avistamentos de objetos não identificados foram documentados sobre 90 instalações nucleares americanas nos últimos 80 anos:

- 1.800+ relatos perto de usinas nucleares
- 1.000+ associados a bases militares com armas nucleares ou locais de lançamento de mísseis

O senador Marco Rubio declarou em audiência do Congresso que houve instâncias repetidas de algo operando no espaço aéreo sobre instalações nucleares restritas que não pertence aos Estados Unidos, sublinhando as implicações de segurança nacional do fenômeno.

5.1.3 Investigações em Andamento

O AARO mantém um backlog superior a 2.000 casos, dos quais aproximadamente 1.000 permanecem sem explicação suficiente para resolução. O denunciante David Grusch, ex-oficial de inteligência da Agência Nacional de Inteligência Geoespacial, testemunhou que “biologics não humanos” foram descobertos durante recuperações de crashes de UAP - alegações que continuam sendo investigadas pelo Congresso.

5.2 Brasil: Relatos Aéreos e Atividades em Território Nacional

5.2.1 Panorama Geral

O Brasil manteve atividade ufológica notável durante fevereiro de 2026, com casos que abrangem desde filmagens amadoras até contexto histórico de investigações militares. O país possui quase 900 registros oficiais no Arquivo Nacional, resultado de uma tradição de

documentação pela Força Aérea Brasileira (FAB).

5.2.2 Casos de fevereiro de 2026

Caso Vila Mutum (MG/BA) - 10 de fevereiro/2026

Um vídeo viralizado mostrou objeto aéreo com formato arredondado e cor escura na região da fronteira entre Minas Gerais e Bahia, próximo à localidade de Vila Mutum, nas imediações de Medeiros Neto (BA). O registro foi feito por Felipe Ferraz, conselheiro tutelar de Umburatiba (MG), que notou o objeto no horizonte durante atividade fotográfica.

Caso Faxinal do Céu (PR) - fevereiro/2026

No interior do Paraná, um operador de drone capturou imagens de objeto emergindo no céu acima das árvores e deslocando-se rapidamente em direção ao drone antes de desaparecer. Análise preliminar sugeriu velocidade aproximada de 4.600 km/h, embora especialistas alertem para possíveis distorções de perspectiva.

Caso Voo Campinas-São Paulo

Passageiros de voo comercial entre Campinas e São Paulo relataram objeto brilhante e silencioso acompanhando a aeronave. Relatos em altitude com múltiplas testemunhas são de alta relevância para análise de FANI.

5.2.3 Contexto Histórico Brasileiro

A Noite dos OVNI's (19 de maio de 1986): o episódio mais emblemático da ufologia brasileira ocorreu quando 21 objetos não identificados foram avistados simultaneamente em São Paulo, Rio de Janeiro, Minas Gerais e Goiás. Radares do Cindacta detectaram os alvos e caças da FAB foram acionados para interceptação, sem sucesso. O Ministério da Aeronáutica concedeu coletiva admitindo não haver explicação para o ocorrido - algo raro na época.

Operação Prato (1977): conduzida pela FAB no Pará para investigar onda intensa de avistamentos em Colares; envolveu centenas de testemunhas e produção extensa de documentos militares. Considerada por muitos pesquisadores como a maior investigação militar de OVNI's já realizada no mundo.

5.2.4 Dados Oficiais Recentes (2024)

Em 2024, pelo menos 26 casos envolvendo OVNI's foram relatados por pilotos, controladores e civis ao Comando da Aeronáutica brasileira:

Caso Pernambuco (5 de maio de 2024)

Piloto reportou "tráfego deslocando-se da esquerda para a direita em relação à sua posição, emitindo luzes brancas com vermelhas", solicitando aumento na razão de subida para evitar o objeto, que não foi identificado no radar.

Caso Belém (PA)

Piloto sobrevoando Belém por volta das 6h40 relatou dois objetos em formato de estrela que não apareceram em fotos ou vídeos - fenômeno frequentemente reportado em casos de avistamentos.

A FAB informa que "não realiza estudos e análises acerca do tema, apenas cataloga as informações prestadas por terceiros e as remete, periodicamente, ao Arquivo Nacional."

5.3 Outras Regiões

Europa: dados do MUFON indicam 35 casos estimados em fevereiro/2026, com destaque para Reino Unido (87 registros acumulados em 2026) e continuidade de vigilância sobre incidentes em aeroportos.

Ásia e Oceania: Austrália e Japão mantêm registros consistentes, embora com menor volume que as Américas.

6. Conclusões e Considerações Finais

6.1 Síntese dos Achados

Fevereiro de 2026 demonstrou uma clara dualidade no fenômeno FANI/UAP:

Transparência Governamental (Estados Unidos)

A ordem executiva para liberação de arquivos representa um potencial marco histórico na relação entre governos e o público sobre o tema. A liberação das imagens do Golfo Pérsico e o backlog de 2.000+ casos do AARO indicam magnitude significativa do fenômeno documentado.

Continuidade do Fenômeno (Brasil e Global)

Os avistamentos no Brasil mantêm padrão consistente de atividade, com destaque para relatos de pilotos e testemunhas qualificadas. A análise estatística global reforça a prevalência de avistamentos nos EUA, mas a relevância dos casos brasileiros e europeus exige investigação aprofundada.

6.2 Implicações para a Segurança Aérea

A questão central permanece pragmática: independentemente da origem destes fenômenos, objetos não identificados em espaço aéreo representam riscos reais de colisão. A comunidade aviática precisa de melhores timestamps e dados estruturados para separação segura do tráfego.

A recorrência de objetos próximos a instalações nucleares - documentada por 80 anos - levanta preocupações de segurança nacional que transcendem o debate sobre origem extraterrestre.

6.3 Considerações Finais

A análise dos dados de fevereiro de 2026 confirma que o fenômeno FANI/UAP permanece ativo e documentado em escala global, com ênfase especial em relatos de pilotos e militares - testemunhas cujas observações não podem ser facilmente descartadas. O movimento atual em direção à transparência governamental pode representar uma nova era na compreensão destes fenômenos, desde que acompanhado de rigor científico e respeito à evidência empírica.

"A verdade, como sempre, exigirá paciência, método científico e abertura intelectual para considerar possibilidades que desafiam nossos paradigmas atuais."

Notas legais

© Direitos Autorais Luzes POA 2022-2026 | Todos os Direitos Reservados

Este documento é de propriedade intelectual exclusiva de Luzes POA. É expressamente proibida a reprodução total ou parcial, por qualquer meio ou processo, sem a prévia autorização por escrito do autor. A utilização não autorizada constituirá violação dos direitos autorais nos termos da Lei nº 9.610/98 e legislações internacionais correlatas.

Este relatório é destinado exclusivamente para fins informativos e de pesquisa. As opiniões expressas são baseadas em análise de dados disponíveis publicamente e não representam posição oficial de qualquer órgão governamental ou militar.